

Artigo

A crise financeira e a América Latina

A crise financeira que se originou no mercado de empréstimos imobiliários dos Estados Unidos se espalhou rapidamente para muitos dos principais bancos e corretoras daquele país e das nações da Europa. À medida que aumentam as tensões nas bolsas de valores e nas operações de câmbio, cresce a expectativa sobre as consequências para a América Latina. Para tentar responder à questão é preciso analisar as diferentes maneiras pelas quais os membros da região inserem na economia global. Os países mais vulneráveis são aqueles que dependem primordialmente dos Estados Unidos e/ou da exportação de poucos produtos primários.

No primeiro grupo, destacam-se México e as nações da América Central e Caribe. Um grande percentual do seu comércio exterior se dá com os Estados Unidos. O segundo grupo de países vulneráveis depende da exportação de produtos primários, como petróleo, soja e cobre. Os investimentos têm saído desse setor e ido para ouro e dólar. Isso prejudica os grandes exportadores do mundo, como Venezuela, Colômbia e Equador. Problemas semelhantes afetam os países vinculados à soja (Brasil, Argentina e Paraguai) e ao cobre (Chile).

Apesar dos riscos, há consenso quanto ao impacto da crise na América Latina sendo menor do que em turbulências anteriores, como as moratórias das dívidas externas (1982) ou a instabilidade financeira dos mercados emergentes (1997-2001). Nesse caso, a região estava no centro do problema e sofreu anos de recessão e de agravamento dos problemas sociais.

Atualmente, o quadro é diferente: a crise não se originou aqui e os anos de bonança da última década deram aos governos recursos para lidar com os problemas. As autoridades dispõem de boas reservas



Agência Brasil

Na manifestação, realizada dia 3/12, em Brasília, a CUT e demais Centrais exigiram do Governo medidas de proteção aos empregos (pág. 2)

Futebol: final do Futsoçaite será dia 13/12

As equipes AABB X Badesco disputam a primeira colocação no Campeonato de Futebol Sóçaite dos Bancários (pág. 2)

Serviço: centrais de atendimento têm novas regras

O objetivo é disciplinar o atendimento dos serviços telefônicos para acabar com a espera dos consumidores (pág. 3)

Formação: “Conjuntura e Sistema Financeiro” em debate

O SEEB/CE realizou encontro de economistas para debater o tema com bancários, em sua sede (pág. 3)

Caixa: definidos critérios para promoção por merecimento

Em negociação no último dia 4/12, ficou acertado que poderão receber promoção por merecimento os empregados de todas as carreiras (pág. 3)

BNB: próxima rodada de negociação será dia 18/12



Na reunião de quinta-feira, dia 4/12, com a CNFBNB/Contraf-CUT, a Superintendente de Desenvolvimento Humano do Banco apresentou proposta global para fechamento do acordo salarial 2008/09. Das cláusulas da pauta de reivindicação, o banco contemplou 53, negou 12 e remeteu 16 para a mesa permanente. A próxima reunião de negociação ficou marcada para o dia 18/12, no Passaré (pág. 4)

CUT e centrais mobilizam 35 mil em Brasília

Cerca de 35 mil manifestantes tomaram a Esplanada dos Ministérios, em Brasília, 3/11. A 5ª Marcha Nacional da Classe, este ano, trouxe o lema "Desenvolvimento com Valorização do Trabalho". Nem mesmo a chuva dispersou os manifestantes do local. Persistentes, eles levantaram bandeiras, faixas e cartazes em defesa do emprego, da garantia de renda e por medidas que defendam os trabalhadores dos impactos negativos da crise financeira internacional.

Na manifestação, foi colocado em pauta questões sobre a valorização do salário mínimo; ratificação das convenções 151 (que regulamenta a negociação coletiva no serviço público) e a 158 (que coíbe as demissões imotivadas). Para o presidente da Central Única dos Trabalhadores Nacional, Artur Henrique, a 5ª Marcha da Classe Trabalhadora já proporcionou resultados positivos. "É uma grande vitória reunirmos trabalhadores e trabalhadoras de todo o País, independente da central a que são filiados, neste momento de crise. Isso mostra que o povo brasileiro está pronto para a luta", afirmou.

A concentração da Marcha começou ainda de madrugada. Às 10 horas, os manifestantes deram início à caminhada de nove quilômetros. Ocuparam, no caminho para o Congresso Nacional, três das sete faixas do Eixo Monumental. No Congresso foi realizado um grande ato público comandado pelas centrais sindicais, com a participação de lideranças partidárias.

Estiveram presentes à Marcha, os diretores do SEEB/CE, Plauto Macedo, Mateus Neto e Cláudio Rocha

Propostas – As centrais sindicais entregaram aos presidentes da Câmara e do Senado um documento unitário contendo 18 propostas para enfrentar a crise, entre elas a valorização perma-

nente do salário mínimo; correção da tabela do Imposto de Renda, com menos imposto sobre os salários; e redução da jornada de trabalho, sem redução de salários.

Foto: Agência Brasil

Governo altera tabela do Fator Previdenciário

O aumento da expectativa de vida da população brasileira, de 72,3 anos (2006) para 72,6 anos (2007), conforme cálculo do IBGE, fez com que o governo mudasse a tabela do Fator Previdenciário usado no cálculo das aposentadorias por tempo de contribuição. Os números estão em vigor desde a semana passada.

Na faixa de 60 anos de idade e 35 anos de contribuição, por exemplo, o FP caiu de 0,887 para 0,879. O cálculo aproveita a expectativa de vida calculada pelo IBGE e, nesse caso, a expectativa subiu de 20,9 anos – calculada com base em 2006 – para 21,1 anos (2007). A nova tabela determina que um trabalhador com 63

anos de idade e 35 anos de contribuição terá de contribuir por mais 54 dias corridos.

Se o FP for maior que 1, há acréscimo no valor do benefício em relação à média do salário de contribuição usada no cálculo da aposentadoria. Se for menor, haverá redução. A fórmula foi criada em 1999 para desestimular aposentadorias precoces. Estimativas oficiais apontam economia de cerca de R\$ 14,5 bilhões de 2000 a 2008.

A vantagem fiscal pode estar com dias contados. Projetos que acabam com o FP e corrigem o valor das aposentadorias passaram pelo Senado e aguardam votação na Câmara.

Foto: CUT

Sábado dia 13/12, acontecerá a grande final

A final da XXII edição do Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários será realizada no sábado, dia 13/12, no Complexo Racha Soçaite e será entre as equipes da AABB x Bradesco, que ocorrerá após a disputa do 3º lugar. A partida pelo terceiro lugar acontecerá no mesmo dia, às 8 horas, e será entre as equipes da Apcef I x Real.

A disputa da artilharia do Campeonato deverá ser decidida após a realização destes dois jogos restantes. No momento, a liderança está com o atleta Carlos Alexandre, da AABB, com 14 gols assinalados na

competição, sendo seguido pelo atleta Jorge Cláudio, do Bradesco, com 13 gols assinalados.

Confraternização – Após a realização dos jogos da grande final haverá confraternização entre os presentes, onde na ocasião serão entregue os troféus e medalhas.

A Secretaria de Esporte e Lazer do SEEB/CE convida a todos os atletas que participaram do campeonato a se fazerem presentes a esse momento de confraternização do final do Campeonato.

Fotos: Drawlio Joca

"Combate ao Preconceito e ao Estigma"

Transformar o 1º de dezembro em Dia Mundial de Luta Contra a Aids foi uma decisão da Assembleia Mundial de Saúde, em outubro de 1987, com apoio da Organização das Nações Unidas (ONU). A data serve para reforçar a solidariedade, a tolerância, a compaixão e a compreensão com as pessoas infectadas pelo HIV/Aids. A escolla dessa data seguiu critérios próprios das Nações Unidas. No Brasil, a data passou a ser adotada a partir de 1988.

O preconceito e a discriminação contra as pessoas vivendo com HIV/Aids são as maiores barreiras no combate à epidemia, ao adequado apoio, à assistência e ao tratamento da Aids e ao seu diagnóstico. Os estigmas são desencadeados por motivos que incluem a falta de conhecimento, mitos e medos. Ao discutir preconceito e discriminação, o Ministério da Saúde espera aliviar o impacto da Aids no País. O principal objetivo é prevenir, reduzir e eliminar o preconceito e a discriminação associados à Aids. O Brasil já encontrou um modelo de tratamento para a

Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, que hoje é considerado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) uma referência para o mundo. Agora nós, brasileiros, precisamos encontrar uma forma de quebrarmos os preconceitos contra a doença e seus portadores e sermos mais solidários do que somos por natureza. Acabar com o preconceito e aumentar a prevenção devem se tornar hábitos diários de nossas vidas.

O que é Aids – Uma deficiência no sistema imunológico, associada com a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana HIV – (Human Immunodeficiency Virus), provocando aumento na susceptibilidade a infecções oportunistas e câncer.

Transmissão – o vírus HIV pode ser transmitido pelo sangue, sêmen, secreção vaginal, leite materno; – relações sexuais homo ou heterossexuais, com penetração vaginal, oral ou anal, sem proteção da camisinha, transmitem a Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis e alguns tipos de hepatite; – compartilhamento de serin-

gas entre usuários de drogas injetáveis; – transfusão de sangue contaminado; – instrumentos que cortam ou furam, não esterilizados; – da mãe infectada para o filho, durante a gravidez, o parto e a amamentação.

Tratamento – Atualmente a terapia com os chamados "antirretrovirais" proporciona melhoria da qualidade de vida, redução da ocorrência de infecções oportunistas, redução da mortalidade e aumento da sobrevida dos pacientes. (Os antirretrovirais são medicamentos que suprimem agressivamente a replicação do vírus HIV).

Fique sabendo – A Aids não é transmitida pelo beijo, abraço, toque, compartilhando talheres, utilizando o mesmo banheiro, pela tosse ou espirro, praticando esportes, na piscina, praia e, antes de tudo, não se pega Aids dando a mão ao próximo, seja ele ou não soropositivo (Fontes: Programa Nacional de DST e Aids do Ministério da Saúde).

AABB: Josué (treinador), Glauber (goleiro), Cleyster, Marinho, Chaguinha, Ricardinho (goleiro), Vladimir, Aglao, Serjão – Agachados : Ari, Evandro, Paulinho, Sousa, Alexandre, Valdelício e Paulo César.

BRADESCO: Vitor (coordenador), Marijoso, Alencar, Waltemberg, Valdemar, Didiê, Wilson, Chiclete (goleiro), Jorge Cláudio, Marcelo (treinador) – Agachados : Laerte, Walter (goleiro), Rafael, Daniel, Feijó, Philip, Fernando e Matheus

TRIBUNA
BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosc.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosc@bancariosc.org.br
Telefone geral : (85) 3231 4500 Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020-000 Fortaleza - Ceará
Presidente: Marcos Saraiva | Diretor de Imprensa: Mazz de Aquino
Jornalista Responsável: Lucia Estrela CE005800 | Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Lidiâne Pereira e Alan Rodrigues | Programação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 | Ragramaçao: 1.500 exemplares

Bancários debatem crise financeira mundial

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou no último sábado, dia 6/12, o debate "Conjuntura e Sistema Financeiro na Atualidade", com a participação do economista e professor da Unifor, Henrique Marinho e do supervisor técnico do DIEESE/CE, Reginaldo Aguiar.

De acordo com o economista Henrique Marinho, a crise começou porque o maior mercado financeiro do mundo não regulava seu sistema financeiro. "Enquanto o mercado ia bem, os bancos iam emprestando e esqueceram os riscos. Quando se gerou a crise, o mercado naturalmente se retraiu", explicou. Ele afirmou ainda que a crise nas bolsas, fuga de capitais, desaceleração das economias, desvalorização cambial e o aumento do desemprego são efeitos naturais da crise. Marinho ressalta também que a atuação do Estado e dos bancos centrais tem sido fundamental para segurar a crise no mundo e no Brasil também.

O supervisor técnico do DIEESE, Reginaldo Aguiar, enfatizou que o Governo federal tem realmente um papel fundamental no controle da crise no Brasil. "O efeito da crise financeira mundial sobre os brasileiros será maior ou menor de acordo com as providências que o Governo tomar". Para ele, o Brasil ainda se apresenta um tanto imune com relação à crise porque as medidas de inclusão social do governo Lula criaram um mercado interno forte que

garantiu o consumo interno e os investimentos, apesar da tendência de queda nesses setores. Ele considera que o crescimento da econo-

mia brasileira deve ser menor do que o esperado em 2009, mas deve acontecer, "o que já é um ponto positivo", concluiu.

Delegados sindicais tomam posse

Tomaram posse no último sábado, dia 6/12, os delegados sindicais eleitos nos dias 25 e 26/11. A eleição complementar escolheu delegados para o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil. O mandato será até o dia 31/5/2009.

Para a Caixa Econômica Federal foram eleitos cinco delegados na capital e nove no interior. No Banco do Nordeste foram eleitos nove delegados sindicais na capital e cinco no interior. Já os funcionários do Banco do Brasil elegeiram 11 delegados na capital e 21 no interior.

O diretor do Sindicato, Carlos Eduardo, ressaltou que a atual gestão da direção da entidade tem como missão fortalecer a organização por local de trabalho. "Hoje são mais de 200 delegados na nossa base, um motivo de orgulho para nós e de referência para o movimento sindical como um todo", afirmou.

Tomaz de Aquino, diretor e ex-presidente do SEEB/CE, também enfatizou a importância do delegado sindical para o papel do Sindicato.

to. "Nenhuma entidade que represente os trabalhadores tem atuação significativa sem uma organização de base forte. É isso que nos dá força para buscarmos sempre mais conquistas", concluiu.

Campanha de Sindicalização

– Os diretores ressaltaram ainda a importância dos delegados sindicais na Campanha de Sindicalização, que devem atuar como multiplicadores para construir um sindicato cada vez mais forte. O slogan da campanha:

"Resistir é preciso" é uma homenagem à luta do povo nordestino. Aqueles que se filiarem até 19/12 receberão um kit com uma camiseta, um DVD com a história do Sindicato e uma garrafa para água (squeeeze), que visa estimular a substituição de copos descartáveis, como forma de preservação do meio ambiente. Ao final da campanha, haverá sorteio de duas diárias integrais em um dos hotéis conveniados com o SEEB/CE. Mais informações: (85) 3252 4266.

Fotos: Drawlio Joca

Banco define critérios para promoção por merecimento

Aconteceu no último dia 4/12, em Brasília, nova rodada de negociação entre a Caixa Econômica Federal e a Comissão Executiva dos Empregados do banco (CEE Caixa). No encontro, as duas partes chegaram a um acordo sobre o processo de avaliação para a promoção por merecimento.

De acordo com o que foi acertado, poderão receber promoção por merecimento os empregados de todas as carreiras: TBNs que pertencem à nova tabela; escriturários que optaram por permanecer na tabela de 89; os TBs que permaneceram na tabela de 98; TBSs, tanto os da nova quanto da tabela anterior; os empregados da carreira profissional; e os auxiliares de serviços gerais. Serão considerados promovíveis os trabalhadores com mais de um ano de Caixa e que não tenham atingido ainda o topo da tabela do PCS. Ficou definido que tanto a avaliação por merecimento quanto a distribuição dos deltas será feita por unidade, obedecendo à seguinte divisão: 30% dos empregados promovíveis de cada unidade terão concessão de dois deltas por merecimento; 50% receberão um delta; e 20% não receberão promoção por merecimento. Essa distribuição percentual será aplicada em cada unidades. O valor da promoção será definido por dotação orçamentária.

A CEE Caixa reivindicou que, caso haja eventuais sobras de recursos após a distribuição dos deltas de acordo com a divisão definida, a empresa utilize essa verba para a promoção de mais empregados, garantindo a utilização de toda a dotação. A Caixa ficou de estudar a reivindicação e dará um retorno em breve.

Critérios – Quanto à avaliação objetiva foram definidos os seguintes critérios: frequência e assinatura eletrônica do termo de ciência do

índice de ética. Os critérios subjetivos foram divididos em fixos, que deverão ser obrigatoriamente utilizados, e variáveis. Os critérios fixos são "Atendimento ao cliente" e "Atitude colaborativa no trabalho". Quanto aos critérios variáveis, os empregados de cada unidade deverão escolher, por meio de voto secreto, dois dentre os listados: "Conhecimento do trabalho", "Disposição para mudanças", "Relacionamento interpessoal", "Capacidade de solucionar problemas", "Foco no interesse público", "Visão sistêmica", "Capacidade de negociação" e "Iniciativa e criatividade".

O método de avaliação será cruzado, contemplando auto-avaliação, avaliação entre os colegas e avaliação pelo gestor da unidade. O gestor também será avaliado pelo mesmo método.

A Caixa deverá divulgar os critérios até o início de janeiro para conhecimento dos empregados. O processo de avaliação será aplicado no primeiro trimestre de 2009 e as promoções serão retroativas a 1º/1.

Outro temas – Os representantes dos trabalhadores aproveitaram a reunião para solicitar informações sobre alguns itens que foram negociados durante a Campanha Nacional 2008. Sobre a negociação do auxílio-alimentação para os empregados que ingressaram na Caixa antes de 95 e se aposentaram depois de fevereiro/95, a Caixa informou que apresentará uma proposta em breve. Outro ponto cobrado foi a regularização da 13ª cesta-alimentação para os aposentados que garantiram o direito na Justiça. A Caixa disse que o problema é operacional e que irá cobrar as áreas competentes para que a situação seja normalizada de imediato. Quanto à revisão da tabela do PCS, a Caixa afirmou que está se esforçando para concluir o estudo a respeito até 31/12.

Entram em vigor as novas regras para as centrais de atendimento

Estão em vigor desde o último dia 1º/12, as novas regras para os call centers fixadas pela Presidência da República, em agosto, e que tem por objetivo disciplinar o atendimento dos serviços telefônicos na tentativa de acabar com a espera dos consumidores para serem atendidos.

Uma das novidades na nova regra é o atendimento imediato para solicitações de cancelamento feito pelo cliente. A ligação também só poderá ser transferida uma

vez para outro atendente e as primeiras opções no atendimento eletrônico deverão ser "falar com o atendente" ou "cancelamento de contrato".

As empresas que descumprirem o decreto estão sujeitas ao pagamento de multas que podem chegar a R\$ 3 milhões, segundo o Código de Defesa do Consumidor (CDC). Para afiar a fiscalização, os agentes dos Procons fizeram cursos sobre as novas regras nos últimos meses.



Drawlio Joca

Banco do Nordeste do Brasil Proposta de acordo contempla 53 cláusulas, nega 12 e remete 16 para mesa permanente

A Superintendência de Desenvolvimento Humano do BNB apresentou em reunião no último dia 4/12, em Fortaleza, proposta global para o fechamento do acordo salarial 2008/09. A proposta contém 53 cláusulas entre gerais da Fenaban, já acordadas em termo de ajuste preliminar e específicas relativas a benefícios sociais e sindicais.

Doze cláusulas que integram a pauta de reivindicação da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/CONTRAF-CUT) foram negadas, dentre elas o retorno da licença-prêmio, tíquetes, cesta alimentação para aposentados, readmissão de demitidos, perdas passadas e contribuição integral do banco para a CAPEF em relação ao 13º.

A direção do banco propõe continuar discutindo 16 outras cláusulas na mesa permanente de negociação, tais como: abono 31 dias, plano de previdência complementar, plano de custeio da

CAMED, isonomia entre funções, financiamento habitacional e de veículos, função de risco, programa de assistência a saúde, diárias a serviço.

As cláusulas: implantação do Conselho de Usuários da CAMED, estabilidade para membros do Conselho de Ética e a extensão da licença de 5 dias

para pais adotivos estão asseguradas administrativamente e vão passar a integrar a CIN - Pessoal. A proposta do novo Plano de Funções deverá ser entregue à CNFBNB/Contraf-Cut junto com a proposta de revisão do PCR, cujo prazo de 90 dias para apresentação pelo banco encerra em 30 de janeiro de 2009.

ANTECIPAÇÃO DO 13º E DOS TÍQUETES

A reunião contemplou ainda bloco de discussão sobre assuntos pendentes de reuniões anteriores. Na ocasião, a CNFBNB/Contraf-CUT reivindicou e conseguiu do banco a antecipação da 1ª parcela do 13º salário de 2009 para o dia 20 de janeiro de 2009 junto com a folha normal de pagamento; bem como a antecipação dos tíquetes e cesta-alimentação de janeiro de 2009 para o período de 22 a 26/12.

Quanto às pendências, a CNFBNB cobrou a efetivação das promoções dos 10 subjudicis que recentemente aderiram ao PCR, sendo informada que 6 já tiveram suas promoções efetivadas e quatro não, porque não obedeciam aos critérios de elegibilidade. Outra preocupação externada pela CNFBNB/Contraf-CUT foi quanto ao acesso de funcionários (muitos com mais de dois anos de banco) aos cursos de formação bancária, um dos pré-requisitos para a efetivação de substitutos em funções comissionadas, tendo recebido do banco a garantia de que até o final do primeiro trimestre de 2009 novas turmas serão abertas para atender prioritariamente os funcionários com mais tempo de casa.

A CNFBNB/Contraf-CUT informou ao banco que irá analisar a proposta para a assinatura final do acordo e que dará resposta definitiva na próxima reunião de negociação, marcada para 18/12/2008, no Passaré, em Fortaleza.

OUTROS TOQUES

Vivendo mais

A população brasileira ganhou cinco anos, entre 1991 e 2007, em sua expectativa de vida ao nascer, ao passar de 67 anos, em 1991, para 72,57 anos, em 2007, segundo mostra a Tábua Completa de Mortalidade, divulgada dia 1º/12 pelo IBGE. Desde 1999, o IBGE divulga, anualmente, a tábua completa de mortalidade dos brasileiros, em cumprimento ao disposto no Artigo 2º do Decreto Presidencial nº 3.266 de 29/11/1999.

Perdão da dívida

O presidente Lula assinou dia 3/12 uma medida provisória que prevê entre outras coisas o perdão de débitos de até R\$ 10 mil inscritos na dívida ativa da União de 31/12/2002 para trás. Segundo o ministro da Fazenda, Guido Mantega, as dívidas passíveis de perdão somam 2,1 milhões, ou cerca de 18% de todos os processos inscritos na dívida ativa da União.

ENCONTRO

Semana Internacional de Lutas abrange bancários da América Latina

Com o intuito de combater os ataques dos bancos, defender os empregos e garantir melhores condições de trabalho foi realizada a 4ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais na sede da Contraf-CUT, dia 21/11. Na ocasião, ficou acordado o lançamento de uma campanha conjunta em toda a América.

A Semana Internacional de Lutas reserva ações dirigidas a um banco específico a cada dia. A Contraf-CUT orientou os sindicatos a realizarem manifestações em todos os estados do País. A jornada tem início no dia 8/12, quando estarão em luta os bancários do Banco do Brasil. No dia 9/12 será o dia dos funcionários do Itaú e Unibanco. Já

no dia 10/12, é a vez dos bancários do HSBC enquanto que no dia 12/12, os funcionários do Santander/ABN se engajam na luta.

De acordo com o diretor do Sindicato dos Bancários, Ribamar Pacheco, representante da FETEC/NE na COE Itaú, "esta semana de luta será um momento onde os bancários, em nível nacional e internacional, mostrarão que os bancários estão vigilantes e dispostos a lutar pela preservação de seus empregos e manutenção de seus direitos", afirmou.

Outra semana de lutas será realizada no final de janeiro, em conjunto com a UNI-Finanças Mundial, o sindicato global a que a Contraf-CUT é filiada.

CRISE

CUT exige do Governo medidas para proteger emprego

"Emprego, emprego e emprego. Essa deve ser a fórmula prioritária para enfrentar a crise". Assim o presidente da CUT, Artur Henrique, resumiu a pauta da Central, ao abrir o encontro entre a Direção Nacional da entidade e a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, realizado na quinta-feira, dia 4/12.

Em seguida, a ministra afirmou que o Governo vai avaliar como as propostas apresentadas pelo movimento sindical serão incorporadas à estratégia de enfrentamento da crise financeira internacional. Dilma disse que a defesa dos empregos e dos salários são uma "questão central". "Vamos tomar todas as medidas para evitar ao máximo o desemprego", afirmou Dilma.

A reunião, realizada no auditório do Sindicato dos Bancários de Brasília, além de integrar a Reunião da Direção Executiva Nacional da CUT, fez parte das atividades cutistas na V Marcha Nacional da Classe Trabalhadora.

Além da Marcha propriamente dita, feita em conjunto com as demais centrais, houve audiências com ministros e parlamentares. A reunião com Dilma Rousseff foi organizada somente pela CUT. Um protesto realizado diante do Ministério do Trabalho foi outra atividade exclusiva da Central.

Em resposta à pauta entregue pela CUT, a ministra garantiu que os investimentos nos projetos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e nas políticas públicas serão mantidos e ampliados, quando necessário. Ao dizer, Dilma admitiu que o superávit primário é excessivo, pois "há margem orçamentária, acima da meta proposta pelo Governo", para manter o fluxo dos projetos em curso. A CUT cobra do governo o fim do superávit e o uso do dinheiro para projetos de desenvolvimento que gerem empregos, como fórmula de combater a crise e proteger os trabalhadores e trabalhadoras de suas consequências.

"Quando o mercado teve a dor de barriga, que foi uma diarréia insuportável, quem é que eles chamaram para salvá-lo? O Estado, que eles negaram durante 20 anos. É por isso que o mercado precisa de controle e de regulação"

Disse o presidente Lula, em visita ao Rio de Janeiro, dia 4/12

CORREIOS	
<input type="checkbox"/> Mala Direta	<input type="checkbox"/> 99120326-DR/CE
<input type="checkbox"/> Devolução	<input type="checkbox"/> SIND. DOS BANCARIOS
<input type="checkbox"/> Emissor	<input type="checkbox"/> 99120326-DR/CE
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> RETIRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> RETIRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> Afiliado	<input type="checkbox"/> OUTROS
<input type="checkbox"/> Mudo-SE	<input type="checkbox"/> NAO PROCURADO
<input type="checkbox"/> EDEDEGO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> NAO EXISTE O N.º INDICADO
<input type="checkbox"/> EDEDEGO	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> EDEDEGO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> EDEDEGO	<input type="checkbox"/> AFILIADO
<input type="checkbox"/> EDEDEGO	<input type="checkbox"/> OUTROS